



Edição Temática: “O uso de vídeos digitais em educação matemática: possibilidades e desafios”.

Editores convidados:

Marco Aurélio Kistemann Jr

Universidade Federal de Juiz de Fora
Juiz de Fora, MG – BRASIL
lattes.cnpq.br/0321706175094911
marco.kistemann@ufjf.br
orcid.org/0000-0002-8970-3954

Neil da Rocha Canedo Jr

Rede Pública de Educação de Minas Gerais
Juiz de Fora, MG – BRASIL
lattes.cnpq.br/4354260366471746
neilcanedo@gmail.com
orcid.org/0000-0002-2251-2352

Editora responsável:

Luciane Mulazani dos Santos

Universidade do Estado de Santa Catarina
Florianópolis, SC – BRASIL
lattes.cnpq.br/8994232585132074
luciane.mulazani@udesc.br
orcid.org/0000-0001-7617-7310

Prezado(a)s Educadore(a)s,

O Boletim online de Educação Matemática – BoEM, com imensa alegria, divulga a publicação da edição temática intitulada: **“O uso de vídeos digitais em educação matemática: possibilidades e desafios”**.

Destacamos que as novas tecnologias digitais que vêm surgindo têm possibilitado a confecção e edição de vídeos digitais e que estes podem auxiliar tanto no ensino, quanto na aprendizagem significativa dos estudantes em contexto escolares e extraescolares. Neste sentido, diversas ações de pesquisa e divulgação têm ganhado espaço no contexto da Educação Matemática nacional e internacional, com eventos específicos sobre o uso de vídeos educativos digitais, bem como em ações de educadore(a)s que utilizam os vídeos já produzidos por outros sujeitos ou produzem seus vídeos com seus educandos para aprenderem temas e conceitos matemáticos e não-matemáticos.

Conjecturamos, e os artigos apresentados nesta edição temática exemplificam o que falamos, que a utilização dos vídeos em sala de aula pode enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, com o uso de uma linguagem diferente que pode atrair a atenção dos estudantes e propiciá-los aprender em diferentes formatos. Assim, nos 18 textos publicados nesta edição histórica para a Educação Matemática, o vídeo pode se constituir em um recurso didático para a construção do conhecimento matemático e científico, em geral. Neste contexto, o professor mediador pode problematizar, por meio de metodologias ativas, vídeos que façam com que essa construção do conhecimento discente cresça com ludicidade, criticidade e criatividade.

Os artigos ainda revelam que o uso de ferramentas digitais no ensino e na aprendizagem de Matemática pode promover maior interação entre o educador e o educando, proporcionando resultados significativos no processo de construção do conhecimento. Além disso, revelam que as metodologias ativas auxiliam significativamente no desenvolvimento de cenários para investigação ajudando no desenvolvimento do pensamento crítico, na autonomia discente e no trabalho colaborativo para tomar decisões, usar as tecnologias digitais de forma ética e responsável e resolver problemas.

Por fim, os artigos revelaram também que a utilização adequada de vídeos nas aulas de Matemática pode contribuir com o entrosamento e engajamento dos alunos, possibilitando aos estudantes desenvolverem habilidades e competências para aprender, estudar, investigar e serem atores do processo educativo.

Fica nosso convite para leitura dos artigos desta edição temática histórica para a Educação Matemática, e que seus resultados, abordagens e procedimentos metodológicos possam incentivar os professores a utilizarem os vídeos digitais para o enriquecimento de aprendizagens matemáticas significativas nos diversos contextos escolares.